

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO – PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NOS CARGOS DE OFICIAL E ANALISTA DO QUADRO PERMANENTE DOS SERVIÇOS AUXILIARES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CARGO/ESPECIALIDADE: ANALISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ARQUITETURA, BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DESIGN GRÁFICO, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA, ESTATÍSTICA, FISIOTERAPIA, HISTÓRIA, JORNALISMO, LETRAS, MEDICINA: CARDIOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA, MEDICINA DO TRABALHO, PSIQUIATRIA, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA, RELAÇÕES PÚBLICAS, SERVIÇO SOCIAL, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: ANÁLISE DE NEGÓCIO, GESTÃO DE PROJETOS DE TI, INFRAESTRUTURA DE TI, SEGURANÇA DE TI E SUPORTE DE TI

Espera-se que o candidato desenvolva o texto de acordo com o padrão pedido, dissertativo-argumentativo, apresentando indícios que o classifiquem como tal quais sejam: explicações, exemplificações, análises, interpretações de aspectos, defesa ou refutação de ideias dentro da temática solicitada.

Segundo Platão e Fiorin (1992: 174), um texto deve ser uma “unidade”; deve tratar de um só objeto. Essa qualidade é um dos mais importantes recursos argumentativos, pois um texto dispersivo apenas tangencia o tema proposto, uma vez que apresenta argumentos pouco ou mal relacionados ao assunto abordado.

A proposta da redação exige que seja produzido um texto dissertativo-argumentativo, a partir dos textos motivadores disponibilizados. Dessa forma, espera-se que o candidato construa uma dissertação sobre o tema proposto no âmbito dos aspectos temáticos relacionados a:

- cibersegurança;
- um tipo de violência infantil;
- direitos e deveres da criança e do adolescente (ECA); e,
- prevenção e combate aos crimes como: *cyberbullying*, pedofilia, pornografia infantil e *sexting*.

Fonte: PLATÃO & FIORIN, **Para entender o texto. Leitura e redação.** 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1992.